

Mandados são cumpridos em Americana e outras regiões

O Gaeco, nesta sexta-feira (09/11), com apoio da Polícia Militar do Estado de São Paulo, deflagrou a Operação Mimético, dando cumprimento a oito mandados de prisão preventiva, nove mandados de busca e apreensão e outras medidas cautelares nas cidades de Americana, Piracicaba, Jundiaí, Campo Limpo Paulista, Santa Bárbara d'Oeste e Caraguatatuba. As medidas foram deferidas pela Justiça de Americana.

Após investigação iniciada em janeiro de 2017, dez pessoas foram denunciadas por, em tese, integrar organização criminosa voltada à prática de estelionatos, duplicatas simuladas, lavagem de dinheiro e falsidades ideológicas.

Conforme narrado na denúncia, os acusados utilizariam diversas empresas para simular uma estrutura empresarial sofisticada, que na verdade era somente fachada. Com isso, conseguiam simular uma boa situação econômica e convencer empresários a vender outras empresas para o grupo. As novas empresas eram, então, usadas para a prática dos crimes.

Nesse contexto, vários empresários teriam sido vítimas de crimes de estelionato, uma vez que não recebiam os pagamentos devidos, sendo enganados pela aparência simulada pelos acusados. Uma vez assumido o controle da empresa-vítima (fraudulentamente adquirida), a organização criminosa de em tese praticaria diversos outros crimes contra terceiros, desviava patrimônio da empresa, lavaria dinheiro, além praticar outras condutas ilícitas.

Em razão desses comportamentos, as empresas compradas pela ORCRIM eram levadas a uma situação de ruína e, muitas vezes, entravam em recuperação judicial e até mesmo tinham sua falência decretada. Com isso, empresas que antes empregavam inúmeras pessoas fecharam as portas ou tiveram sua capacidade produtiva muito prejudicada, gerando real prejuízo social. Cerca de 400 postos de trabalho foram fechados em decorrência das condutas praticadas, condutas que agora serão apreciadas pelo Poder Judiciário. Pode-se dizer, portanto, que centenas de famílias foram afetadas.

Apurou-se que em razão dos crimes que teriam sido praticados, os denunciados chegaram a movimentar quantia superior a R\$ 100 milhões em uma única empresa utilizada desviar dinheiro que adviria das condutas praticadas.

Dentre as empresas relacionadas à organização criminosa denunciada está uma tradicional empresa fabricante de tapetes situada na cidade de Americana e uma tradicional fabricante automobilística de São Bernardo do Campo; além de empresa de transportes e desembaraço aduaneiro de São José dos Campos, indústrias do setor químico de Sorocaba e indústrias do setor de vestuário de Americana/SP e Santa Bárbara d'Oeste.

Até o momento foi identificado extenso patrimônio dos denunciados, destacando-se duas suntuosas residências em condomínio de altíssimo luxo no Litoral Norte de São Paulo, residências avaliadas, cada uma, em valor superior a R\$ 4 milhões; além de outros imóveis milionários, veículos de luxo e outros bens que demonstram a envergadura dos fatos praticados.

Todos esses fatos foram narrados na denúncia apresentada à Justiça de Americana e serão objeto de processo, abrindo-se oportunidade de ampla defesa aos acusados.

Quanto ao nome da Operação, mimético é adjetivo relativo a mimetismo, que, segundo o Dicionário Aurélio, é a propriedade que certas espécies vivas têm de confundir-se com indivíduos de qualquer outra espécie. O nome foi motivado pelo fato de a organização criminosa ter a aparência de um grupo empresarial estruturado quando na verdade seria apenas uma estratégia adotada para induzir as vítimas em erro.

Fonte: Ministério Público do Estado de São Paulo, em 09.11.2018.